AUTOAVALIAÇÃO: SUA RELEVÂNCIA NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO A CAPES

PPGCR - UNISUAM

Coordenador: Rinaldo Guirro

Adjunta: Cláudia Forjaz

Adjunta Profissionais: Ana Luiza Navas



Características principais do Modelo - CAPES



- 1. Avaliação em larga escala
- 2. Avaliação de um sistema único
- 3. Avaliação centralizada no âmbito do governo federal
- 4. Avaliação baseada em critérios pré-estabelecidos
- 5. Avaliação para ranqueamento (escala de 1 a 7)
- 6. Avaliação com forte implicações para os avaliados
- 7. Avaliação exclusivamente externa (até 2016)

Propostas do Conselho Superior - CAPES



- Redefinição do Qualis (Periódicos e Livros)
- Limitação do número de produções qualificadas indicadas
- Internacionalização
- Acompanhamento de egressos
- Redução de assimetrias (entre/dentre regiões)
- Equilíbrio entre as dimensões quantitativas e qualitativas
- Inovação
- Relevância social, nacional e regional
- Autoavaliação

Linha do tempo ...

Brasileira (Sei

23038.011826/2016-48)

Processo no



Criação da
Comissão
Especial para
Análise do
Sistema e
Processo de
Avaliação da
Qualidade da
Pós-Graduação
Brasileira
(Portaria MEC
nº 157 de 24 de
novembro de
2015

Início do Ciclo Avaliativo 2017-2020 (Portaria Capes nº 09 de 12 janeiro de 2017) iniciou-se processo de aprimoramento do processo avaliativo a partir do documento "O Modelo da Avaliação da CAPES" e dasrecomendações contidas no relatório da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-graduação (PNPG 2011-2020) sobre o aperfeiçoamento da avaliação da pós-graduação stricto sensu, centradas nos temas convergentes apontados por pelo menos 75% das entidades que enviaram sugestões para a Comissão.

Novembro 2015	Abril de 2016	Março 2017	Novembro 2017	Abril 2018	Julho de 2018
	Publicação do Relatório da Comissão Especial para Análise do Sistema e Processo de Avaliação da Qualidade da Pós-Graduação		Comissão Especial de Acompanhamento do PNPG 2011-2020 solicitou contribuições/propostas dos diferentes setores e entidades relacionados com o SNPG (ABC, ANDIFES, ABRUEM, ABRUC, CNE, CONFAP, CONSECTI, CNPq, CTC-ES,		Criação do GT da Ficha de Avaliação (Portaria nº 14/2018) a Diretoria de Avaliação da CAPES instituiu, ao longo do segundo semestre de 2018, dez grupos de trabalhos (GT) (Ficha de Avaliação, Autoavaliação, Qualis Periódicos, Classificação de Livros, Qualis TécnicoTecnológico, Qualis Artístico Cultural e Classificação de Eventos, Qualis

FINEP, FOPROP, MCTIC,

MDIC, SBPC, etc.) sobre

mudanças do Modelo de

stricto sensu.

Avaliação da pós-graduação

Área 21 - CAPES

Humanidades Internacionalização, Inovação e

Transferência de Conhecimento, e Impacto e

Relevância Econômica e Social)

Grupos de trabalho 2018-2020 – CAPES





Linha do tempo ...



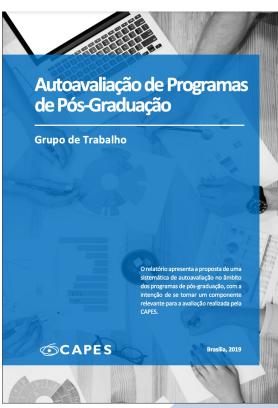
Realização Seminários: 1) Sistema de Informação para a Pós-Graduação 2) Produção Intelectual de programas de pós-graduação 3) Avaliação Comparada da Pós-Graduação		Quatro GTs tiveram seus relatórios aprovados (Ficha de Avaliação, Autoavaliação, Qualis Artístico, Cultural e Classificação deEventos e Classificação de Livros) pelo CTC-ES. Todos os relatórios aprovados foram publicados no site daCapes		Ação judicial, Sindicato de Professores solicita que todo o trabalho de aperfeiçoamento, com a participação da comunidade acadêmica, do sistema realizado desde 2015 seja desconsiderado	
Mai/Ago/Out 2018	Dezembro de 2018	Março de 2019	Agosto e Setembro de 2019	Dezembro de 2020	Março de 2021
	Metade do Ciclo Avaliativo é finalizado		Seminário de Meio Termo - A comunidade acadêmica, representada pelos coordenadores de programas debateram com as áreas de avaliação as alterações propostas para o ciclo avaliativo atual, como por exemplo, a nova ficha de avaliação. Os relatórios deste evento encontram-se na página da		Fim do ciclo avaliativo 2017 a 2020. Reunião da comissões em agosto e divulgação dos resultados em dezembro 2021 Área 21 - CAPES

Relatórios GTs - CAPES



https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/relatorios-tecnicos-e-grupos-de-trabalho

- 1. AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (PDF 1,7MB)
- 2. FICHA DE AVALIAÇÃO (PDF 1,1MB)
- 3. PRODUÇÃO TÉCNICA (PDF 1,9MB)
- 4. QUALIS PERIÓDICOS (PDF 7.1MB)
- 5. QUALIS PERIÓDICOS DO COLÉGIO DE HUMANIDADES (PDF 0,7MB)
- 6. PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS GT QUALIS LIVRO (PDF 2MB)
- 7. QUALIS ARTÍSTICO CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS (PDF 1,2MB)
- 8. CRITÉRIOS AVALIATIVOS PARA PROPOSTAS DE CURSOS NOVOS NA MODALIDADE EAD (PDF 2MB)
- 9. IMPACTO E RELEVÂNCIA ECONÔMICA E SOCIAL (PDF 3MB)
- 10. INTERNACIONALIZAÇÃO (PDF 1MB)
- 11. INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO (PDF 2MB)
- 12. EQUIVALÊNCIA ENTRE CONCEITOS E NOTAS (PDF 2MB)



Sugestão de métrica pelo GT - CAPES

programa, com foco na formação discente e produção intelectual.



Quesitos / Itens	Peso
 1 - Programa 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. 	≥ 25%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	≥ 25%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	≥ 10%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do	≥ 10%

Área 21 - CAPES

Ficha Avaliação – Área 21



1.4. Os processos,		1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utiliza
procedimentos e		A autoavaliação do PPG será analisada considerando-s
resultados da		detalhadamente descritos pelo PPG. Entende-se qu
autoavaliação do		(administração, docentes, discentes/egressos e outros
programa, com foco na		totalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialme
formação discente e		·
produção intelectual.		
	10	
	1	

4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa (10) autoavaliação do PPG será analisada considerando-se a adequação dos procedimentos adotados, que devem ser etalhadamente descritos pelo PPG. Entende-se que o processo deve envolver toda a coletividade do PPG administração, docentes, discentes/egressos e outros). Esse item será avaliado de forma qualitativa em: atende otalmente, atende satisfatoriamente, atende parcialmente, atende minimamente ou não atende.

- 1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa.
- Avaliar se a autoavaliação:
- foi esquematizada e usou metodologia válida
- teve participação coletiva
- foi ampla: incluiu a formação discente, a produção intelectual e os impactos do PPG.

MB – Atende totalmente

- B Atende satisfatoriamente
- R Atende parcialmente
- F Atende minimamente
- I Não atende

1.4 AUTOAVALIAÇÃO (10 PONTOS)

1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa



10

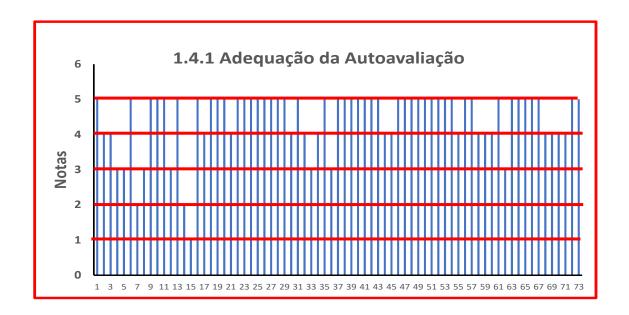
10

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual

Quesitos / Itens	Peso	Peso
1—Programa	Acadêmico	Profissional
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e		
estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do	40	40
programa.		
1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa	15	15
1.1.2 Proposta Curricular do Programa	15	15
1.1.3 Infraestrutura.	10	10
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa.	40	40
1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente	10	10
1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG	5	5
1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente	10	10
1.2.4 Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG	10	10
1.2.5 Capacidade de captação de recursos	5	5
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	10	10
1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES.	05	05
1.3.2 Adequação do planejamento.	05	05
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10	10

1.4 AUTOAVALIAÇÃO (10 PONTOS)





1.4.1 – Adequação dos processos e procedimentos autoavaliação

Conceito	n	%
МВ	46	63,0
В	17	23,3
R	7	9,6
F	2	2,7
I	1	1,4
Não se aplica	0	0,0

MB – Atende totalmente

B - Atende satisfatoriamente

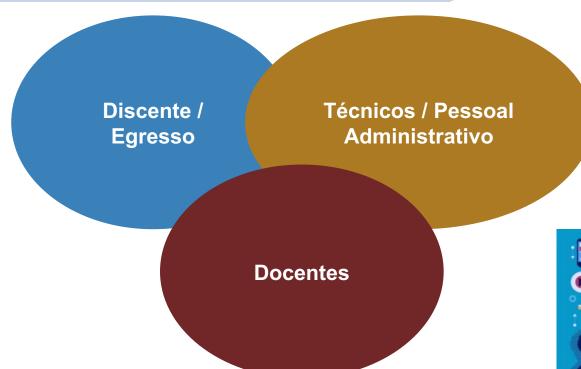
R – Atende parcialmente

F - Atende minimamente

I – Não atende

Participação Coletiva







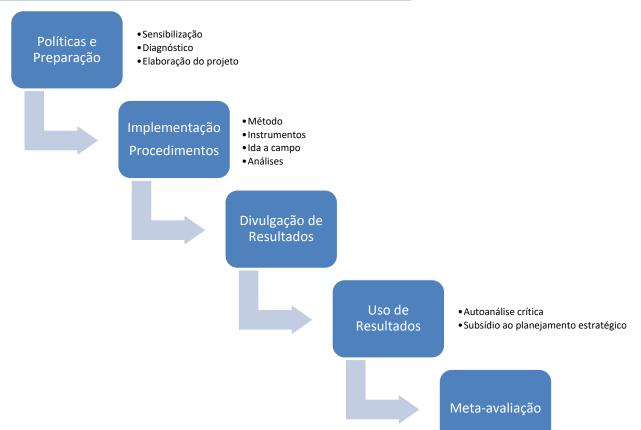
Por que a Autoavaliação:



- Precariedade crescente da Avaliação Externa
- Importância da Avaliação de processos e não apenas de Resultados.
- Valorização da formação em relação à produção bibliográfica.
- Necessidade de melhor articular a avaliação com a tomada de decisões para a melhoria do nível do Programa.

Sequência do Processo Autoavaliativo





Preparação b



- Constituição da equipe de coordenação
- Sensibilização
- Planejamento
 - Definição dos princípios
 - Definição do que será avaliado para representar qualidade
 - Definição das abordagens de avaliação
 - Definição dos indicadores e critérios a serem adotados
 - Definição dos usos dos resultados
 - Definição da periodicidade da coleta de dados

Elaboração de projeto de avaliação



- Estratégias
- Método (técnicas, instrumentos, formas de análise)
- Cronograma
- Recursos
- Equipe responsabilidades
- Formas de disseminação dos resultados
- Monitoramento do uso de resultados

Sugestões de Dimensões para Autoavaliação





Sugestões de perguntas para os PGs



Sucesso do aluno

- Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?
- Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?
- Quais as razões da evasão discente?

Sugestões de perguntas para os PGs



Sucesso do professor e dos técnicos

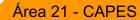
- Há avaliação da qualidade da orientação?
- Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?
- Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?
- Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

Sugestões de perguntas para os PGs



Sucesso do Programa de maneira global

- Quais as ações de acompanhamento de egressos?
- Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?
- Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?
- O Programa monitora o fluxo de formação?
- O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?
- Há oferta de atividade extracurricular política de incentivo à participação acadêmicocientífico dos alunos e professores?
- Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?
- Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?
- Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?



Perguntas norteadoras para a avaliação da Área



- Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação?
- Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? A autoavaliação as considera?
- Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos?
- Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição?

Perguntas norteadoras para a avaliação da Área



- Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida?
- Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes?
- Como o Programa avalia a aprendizagem do aluno?
- Como o Programa avalia a formação continuada do professor?
- Como o Programa avalia o desempenho do docente em sala e como orientador?
- Como os resultados da autoavaliação contribuíram para melhorar seu Programa?

Em Resumo ...



Implementação

- De acordo com o projeto
- Monitoramento

Divulgação dos Resultados

- Feita em tempo para subsidiar decisões de melhoria
- Linguagem clara, objetiva e acessível

Meta-avaliação

- Políticas e preparação
- Implementação
- Disseminação e uso dos resultados